

## Mostra de Projetos 2011

### Combatendo a Mortalidade Materna e Infantil: Maximizando a Atuação das Agentes de Saúde do Município de Altônia

Mostra Local de: Umuarama

Categoria do projeto: I - Projetos em implantação, com resultados parciais

Cidade: Altônia

Contato: fisioalinetomazi@hotmail.com

Autor (es): Aline Maria de Souza Faria Tomazi

Equipe: A equipe foi formada durante o Círculo de Dialogo no município de Altônia em junho de 2010, após foram feitas parcerias com secretarias do órgão gestor e entidades não governamentais.

Comissão organizadora:

NOME INSTITUIÇÃO TELEFONE E-MAIL

Aline Maria de Souza Faria Tomazi Creches, APAE e C.M.A.S. 9929-0848 ou  
91370864 fisioalinetomazi@hotmail.com

Angela M. S. Oliveira A.C.S. 9806-1911

Antonio Zanardi Codato P.N.C.D. 8401-2767

Márcia Adriana B. Moreira A.C.S. 9982-4652

Selma Nogueira A.C.S. 9996-7621 selmanogueiras@hotmail.com

Terezinha Ap. S. Ribeiro A.C.S. 3659-2338

Ricardo Conselho Tutelar

Parceria: NOME INSTITUIÇÃO TELEFONE E-MAIL

Ana Maria Amaral Pastoral da Criança 9115-1864

Deuber Hospital (medico) 9146-8287

Edson Nogueira Secretaria de Saúde 3659-1301

Helena Kaminsk Pastoral da Saúde 3659-1295

Edgar Sec. Educação 3659-1261

Pedro Henrique Dentista

Leda Poiani Comitê de Mortalidade Materna e Infantil 3659-1342

Fernando Furlan Creches 8412-2256 fernandofur@hotmail.com

Vera Comitê de Mortalidade Materna e Infantil

Marlene Secretaria de saúde (Psicóloga) 8438-4712

Rose A.C.S. (chefe) 3659-3920

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

4 - Reduzir a mortalidade infantil.

5 - Melhorar a saúde da gestante.

## **RESUMO**

Há poucos anos, o Brasil aparecia como um dos líderes no desonroso ranking dos países com maior taxa de mortalidade infantil da Organização das Nações Unidas. Eram 47,1 mortes para cada mil nascidos vivos. Atualmente são apenas 19,3 para cada mil. Se a mortalidade continuar neste ritmo de queda, o país alcançará ainda em 2011 o quarto objetivo do milênio proposto pela entidade internacional, de 15,7 óbitos para cada mil nascidos vivos, que, supostamente, deveria ser atingido até 2020.

Para isso nosso trabalho será em rede, educativo em dois passos, sendo o primeiro passo a capacitação das Agentes de Saúde, com palestras multidisciplinares, enfatizando pautas pertinentes para cada profissional, que somarão horas certificadas pela Secretaria de Saúde em parceria com a Secretaria de Educação, resultando em profilaxia (levamos em conta que este profissional atua diretamente com o público alvo deste projeto). Segundo passo, abordaremos as gestantes do município que serão além de melhor atendidas pelas agentes de saúde também receberão folders informativos sobre temas variados e uma palestra com profissionais multidisciplinares. Esta data será acrescentada no calendário municipal de saúde para se tornar um evento regular abrangendo assim as gestantes que virão.

*Palavras-chave: Gestantes, mortalidade Infantil, saúde, agentes de saúde e profilaxia.*

## INTRODUÇÃO

“O Brasil ocupa o 116º lugar no ranking de mortalidade infantil - até cinco anos de idade - com 22 mortes por cada mil crianças nascidas vivas. É o que mostra o relatório da Situação da Infância 2009, divulgado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)”; (O Globo, 15 de janeiro de 2009).

Apesar da posição do Brasil, o UNICEF destaca que o país melhorou os seus índices desde o início da série histórica, em 1990. Há 20 anos, a taxa de mortalidade infantil (crianças até cinco anos) do país era de 47,1 para cada 1.000 nascidos vivos.

Houve, portanto, uma redução de 62% na mortalidade de crianças até cinco anos e de 59% na mortalidade de crianças até um ano. Foi a 18ª maior diminuição no índice entre todos os países.

O Ministério da Saúde divulgou uma nota contestando os dados do UNICEF sobre a situação da mortalidade infantil no Brasil. O ministério acredita que o relatório "não reflete completamente a realidade brasileira" e "não contempla os dados da Rede Interagencial de Informações para a Saúde (Ripsa)", que mostra que a taxa de mortalidade do país vem caindo constantemente e passou de 50,6/1.000 nascidos vivos em 1991 para 23,1/1.000 nascidos vivos em 2007, e que o Brasil chegará a um índice de mortalidade infantil de 14,4 mortes para cada mil crianças menores de 1 ano, e atingirá a meta do milênio com quatro anos de antecedência.

Levando em consideração esses altos índices de mortalidade infantil levantaram a necessidade de mobilização no município considerando que o índice de mortalidade materno e infantil do município de Altônia, que segundo a pactuação de 2009, foi de 11/100 nascidos vivos e 1/100 gestantes, considerando ainda que a média de gestantes do município não ultrapassa o número de 100 gestações.

Atualmente a baixa qualidade de vida das gestantes de baixa renda e o alto índice de mortalidade infantil, permitiu visualizar um perfil social destas gestantes que inspirou este trabalho tão necessário de profilaxia.

Este projeto tem como principal meta atender as necessidades de uma educação direcionada as gestantes do município de Altônia, para melhorar sua saúde e conseqüentemente do bebê, reduzindo assim a mortalidade materna e infantil.

A sociedade civil organizada e mobilizada atuara juntamente com a secretaria municipal de saúde do município de Altônia, secretaria municipal de educação,

profissionais da saúde voluntários (como médicos, dentistas, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas e enfermeiros), também terá parcerias com entidades não governamentais como a Pastoral da Criança, Pastoral da Saúde e A.P.M.I. , o Conselho Tutelar também estará atuando prontamente para que a meta seja alcançada.

O projeto se concretizara em dois passos, sendo o primeiro capacitar as Agentes de Saúde, por serem os profissionais que efetivamente estão em contato direto com o público alvo; E o segundo passo educar as futuras mães para uma gestação tranquila e com o mínimo possível de “contratempos”.

## **1. JUSTIFICATIVA**

Este projeto se faz necessário por levar em conta a falta de estrutura familiar, onde as gestações estão cada vez mais precoces, ocorrendo muitas vezes um descaso para esta vida que esta por vir; Indo além, por perceber que os óbitos poderiam ser evitados com medidas simples de higiene, educação e alimentação, por exemplo, obtendo resultados favoráveis diminuindo os custos para os cofres públicos enfatizando a VIDA! Assim trabalharemos para alcançar nossos objetivos melhorando a qualidade de vida das gestantes consequentemente das crianças.

## **2. OBJETIVO GERAL**

Reduzir a mortalidade Materna e Infantil e melhorando a saúde e qualidade de vida das gestantes e seus bebês.

## **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- 1- Capacitar as Agentes de Saúde;
- 2- Obter material informativo (folders) sobre saúde da gestante e mortalidade infantil;
- 3- Distribuir o material informativo (folders) para as gestantes do município, através das entidades parceiras e das Agentes de Saúde;
- 4- Ministrando palestra às gestantes e

5- Introduzir no calendário da secretaria de saúde do município de Altônia, uma data fixa para anualmente trabalhar com as gestantes.

#### **4. METODOLOGIA**

O projeto como já foi dito, será desenvolvido em dois passos, o primeiro passo será capacitar as Agentes de Saúde, foram então convidados profissionais da área da saúde como medico obstetra, medico pediatra, enfermeira, psicóloga, fisioterapeuta, dentista, nutricionista, para ministrar palestras às agentes que terá duração de 15 horas, que serão certificadas através das secretarias de saúde e educação, a capacitação será feita em cinco módulos levando assuntos como:

- Higiene (com utensílios do bebe, cuidados com curativos do umbigo e da cesárea (se houver));
- Alimentação saudável e acessível, o que comer ou não para ajudar no aleitamento materno;
- Importância do parto normal (sensibilização);
- Preparação da mama para o aleitamento;
- A importância do aleitamento propriamente dito;
- Saúde e cuidados com gestantes diabéticas, hipertensas como o risco de pré-eclampsia;
- Prevenção da infecção urinaria;
- Aspectos psicológicos da gestante;
- Violência doméstica (Pedofilia);
- Acidente doméstico;
- Alterações posturais e hormonais da gestante;
- Abordagem da gestante no momento das visitas domiciliares;
- Importância do preenchimento correto e completo das informações pedidas na ficha de visita;
- Importância do pré-natal;

Após o trabalho com as Agentes de Saúde, iniciaremos o segundo passo que será educativo direcionado às gestantes, durante uma semana (a decidir) será distribuído folders e convites para uma palestra a todas as gestantes através das agentes de saúde, que nesta semana estarão dando uma atenção especial as futuras mães, também contaremos com a ajuda das Pastorais da Saúde e da Criança e Secretaria de Saúde que distribuirão este material em suas reuniões para as gestantes. Ao termino desta semana haverá então uma palestra com profissionais multidisciplinares citados acima para tratar de temas como:

- Importância do Parto Normal (sensibilização);
- Importância do Aleitamento Materno;
- Cuidados com Hipertensão Arterial, Diabetes, Infecção Urinaria;
- Higiene Bucal da gestante e do bebê;
- Alterações posturais na Gestante;
- Aspectos Psicológicos da gestante;
- Preparação da mama para o aleitamento;
- Alimentação para as gestantes;
- Uso de drogas durante a gestação;
- Higiene com o Bebe (cuidado com umbigo, higienização dos utensílios da criança e higiene das mamas);
- Acidente doméstico (como evitar);
- Violência contra a criança e a mulher;

Em parceria com a A.P.M.I. De Altônia ao final da palestra cada gestante receberá uma lembrança que será confeccionada, ainda não foram definidas, mas a princípio será um mijãozinho, levando em consideração que a falta do enxoval é uma realidade na maioria dos casos devido as gestações não serem programadas.

Este projeto será inserido no calendário municipal de saúde para dar cobertura a todas as gerações de gestantes, efetivando assim um resultado positivo no combate a mortalidade infantil e melhorando a saúde da gestante e de seu bebê.

## **5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS**

O projeto esta sendo implantado.

## **6. VOLUNTÁRIOS**

A equipe é formada por 7 voluntários, que encontraram entre suas obrigações, um tempo para prestar serviço à comunidade, as ações são promovidas na forma de palestras e os ACSs colocam em pratica no seu dia a dia nas visitas a domicilio.

## **7. CRONOGRAMA**

Reunião da comissão organizadora: 19/07/2010

Convite aos profissionais: 20/ 07/2010 a 30/07/2010

Capacitação às Agentes de Saúde: 13/09/2010 a 17/09/2010

Semana de combate a mortalidade materna e infantil: a marcar (marcaremos no calor, devido o risco de contagio pelo H1N1)

## **8. RESULTADOS ALCANÇADOS**

Mobilização dos profissionais da área de saúde do município, incentivo ao voluntariado, maximização do trabalho das agentes de saúde (até o momento).

Trabalho em rede mais eficiente, e no decorrer de 2011 não teve óbito neonatal.

## **9. ORÇAMENTO**

Os custos foram de aluguel do local e coffe break, para as equipes projeto teve um custo geral de 1000,00 (mil reais) até o presente momento.

## **10. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O investimento em educação técnica e gratuita não é apenas item de responsabilidade social, mas sim uma ação estratégica que permite agregar valor e impulsionar o crescimento das empresas.

## **REFERÊNCIAS**

<http://oglobo.globo.com/pais/mat/2009/01/15/unicef-brasil-ocupa-107-lugar-no-ranking-de-mortalidade-infantil-713923221.asp>

<http://www.dilma2010.blog.br/brasil-comemora-reducao-da-mortalidade-infantil/>

<http://noticias.terra.com.br/ciencia/noticias/0,,OI4447014-EI8147,00-Estudo+mortalidade+infantil+no+Brasil+caiu+em+anos.html>